

## RESUMO

Relata pesquisa realizada que teve como foco as representações do campo da ciência da informação produzidas pelos pesquisadores classificados como pertencentes a esta área de conhecimento. As representações são conhecimentos construídos socialmente por uma comunidade ou grupo de sujeitos. O objetivo central do estudo foi conhecer as representações do campo da ciência da informação expressas por seus pesquisadores no Brasil. O problema da pesquisa consistiu em saber quais representações do campo da ciência da informação são operantes no discurso de um conjunto de pesquisadores em ciência da informação brasileiros. Fundamenta-se na teoria das representações sociais de Moscovici e o campo da ciência da informação é entendido a partir do construto teórico de campo científico formulado por Bourdieu. Estudar o discurso dos pesquisadores da ciência da informação é aprofundar-se na análise das representações aceitas legitimamente neste campo, na medida em que os pesquisadores são responsáveis diretos pelo desenvolvimento desse espaço de produção de conhecimento científico. A pesquisa enquadra-se no tipo qualitativo, e o método da pesquisa constou da coleta, análise e interpretação dos discursos do grupo de pesquisadores selecionado. Os discursos foram interpretados levando-se em conta a abordagem teórica denominada *epistemologia crítica*. Os discursos dos sujeitos foram analisados, organizados, reunidos e sintetizados a partir da técnica de análise de discurso chamada Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de Lèfevre e Lèfevre. Utilizou-se como instrumento de coleta do material discursivo uma lista de questões abertas e como técnica de coleta o questionário. Após a análise dos discursos chegou-se a algumas representações do campo da ciência da informação que permeiam o pensamento coletivo dos pesquisadores investigados e que são expressas na forma de um conjunto de suposições e idéias relativas ao conceito de ciência da informação, aos seus objetos, à visão geral que orienta os pressupostos da produção da informação na sociedade, ao papel social do campo, à teoria da ciência aceita, aos campos correlatos e à história do campo da ciência da informação no país. Mostra que algumas das representações concebidas pelos pesquisadores, quando comparadas entre si, revelam os conflitos de propósitos. Conclui que as representações da ciência da informação produzidas por seus pesquisadores podem orientar ou mesmo serem apropriadas pelos discursos dos profissionais envolvidos diretamente com o campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representações Sociais; Ciência da Informação; Campo Científico; Pesquisadores – Ciência da Informação; Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).